



UNIFG – CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GUANAMBI/ÂNIMA

PSICOLOGIA

AMADEU ALVES DE ALMEIDA JÚNIOR

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE
PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA NEUROTEOLOGIA**

Guanambi-BA

2022.1

AMADEU ALVES DE ALMEIDA JÚNIOR

**A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE
PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA NEUROTEOLOGIA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia
do Centro Universitário Faculdade Guanambi
UniFG, como requisito de avaliação da
disciplina de trabalho de conclusão de curso II.
Orientadora: Miriã Lima

Guanambi-BA

2022.1

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. MÉTODOS.....	07
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	07
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5. REFERÊNCIAS.....	19

A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS NA PERSPECTIVA DA NEUROTEOLOGIA

Amadeu Alves de Almeida Júnior¹, Miriã Lima²

¹Graduando do curso de Psicologia centro universitário FG- UniFG.

²Docente do curso de Psicologia centro universitário FG- UniFG.

RESUMO: Ao longo da história da humanidade, o fenômeno da espiritualidade sempre perpassou o homem, entendendo-se que a espiritualidade é uma condição inata do ser humano. **Objetivo:** Esta pesquisa de revisão integrativa da literatura teve como principal objetivo compreender a importância da espiritualidade na promoção da saúde mental em pacientes sob cuidados paliativos na perspectiva da neuroteologia. **Método:** Para seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados/bibliotecas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e o Public/Publisher MEDLINE (PUBMED) LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library*), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). Foram utilizados os conjuntos de descritores “cuidados paliativos” AND “espiritualidade” AND “saúde mental” AND “neuroteologia”. E em inglês “*palliative care*” AND “*spiritualities*” AND “*mental health*” AND “*neurotheology*”. **Resultados:** Pode-se constatar os principais resultados extraídos dos artigos. Foi que em 6 artigos selecionados, relatam sobre a importância da dimensão espiritual nos cuidados paliativos. Além disso, é relevante o cuidado espiritual durante a assistência de pacientes assistidos por meio de cuidados paliativos. Ademais, evidenciou-se que o atendimento espiritual é benéfico para aqueles que estão sob cuidados paliativos, promovendo melhor qualidade de vida. **Conclusão:** O resultado dos estudos revelou que a espiritualidade é um recurso de enfrentamento diante ao adoecimento, como também no estado de terminalidade em paciente sob cuidados paliativos. Em suma, como um campo emergente de estudo, a neuroteologia, ainda se tem muito a se descobrir sobre a experiência que permeia a espiritualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Espiritualidade. Neuroteologia. Saúde Mental.

ABSTRACT: Throughout human history, the phenomenon of spirituality has always permeated man. Understanding that spirituality is an innate condition of the human being. Objective: This integrative literature review research aimed to understand the importance of spirituality in promoting mental health in patients under palliative care from the perspective of neurotheology. Method: For the selection of articles, the following databases/libraries were used: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Public/Publisher MEDLINE (PUBMED) LILACS (Literatura Latin American and Caribbean Health Sciences) and SciELO (Scientific Electronic Library), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online). The descriptors sets “palliative care” AND “spirituality” AND “mental health” AND “neurotheology” were used. And in English “palliative care” AND “spiritualities” AND “mental health” AND “neurotheology”. Results: The main results extracted from the articles can be seen. It was that in 6 selected articles, they report on the importance of the spiritual dimension in care. In addition, spiritual care is relevant during the care of patients assisted through palliative care. In addition, it was evidenced that spiritual care is beneficial for those who are under palliative care, promoting a better quality of life. Conclusion: The results of the studies revealed that spirituality is a coping resource in the face of illness, as well as in the state of terminality in patients under palliative care. In short, as an emerging field of study, neurotheology, there is still much to be discovered about experience that permeates spirituality.

KEY WORDS: Palliative care. Spirituality. Neurotheology. Mental Health.

1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade, o fenômeno da espiritualidade sempre perpassou o homem. Sobretudo na Idade Média, a espiritualidade era a primeira busca do ser humano. Após esse período passou a existir uma negação e distanciamento acerca da espiritualidade, e do seu papel na vida das pessoas. Embora o assunto tenha despertado o interesse de alguns pesquisadores, ainda assim existe a predominância de um olhar fragmentado, a exemplo disso, pode ser citado no campo da saúde, onde ainda tem uma visão dicotomizada do ser humano, no qual de modo frequente fazem separação e diferenciação do que seria o material e o transcendental. E deste modo, acaba prevalecendo o desconhecimento de forma generalizada da importância da espiritualidade no percurso da constituição dos seres humanos (ALMEIDA, 2021; MANCHOLA *et al.*, 2016).

Faz-se necessário salientar que a espiritualidade é expressa de diversas maneiras, desde aspectos individuais, como também culturais. Para algumas pessoas, a espiritualidade está correlacionada à religiosidade, enquanto para alguns são experienciadas de forma intelectual, através do estudos, de discussão, da leitura de livros, e da busca por entendimento em questões mais amplas. Para alguns grupos, podem ser através de ações e organizações, acolhendo e ajudando outras pessoas e contribuindo para melhorar o mundo. Para outros é a jornada para a interioridade, é onde se busca a sua espiritualidade, através da meditação ou outras práticas mais voltados à experiência interior (ESPERANDIO e LEGET, 2020).

Partindo do pressuposto de que o ser humano é um ser holístico com as seguintes dimensões humanas: física, psicológica, social e espiritual, a saber, um ser que é biopsicossocial e espiritual, entende-se que ao longo da humanidade, o adoecimento e a morte sempre fizeram parte das suas vidas e os mesmos foram fontes de sofrimentos. Desta forma, os cuidados paliativos visam favorecer a prevenção e alívio de sofrimento de qualquer natureza, sendo física, psicológica, social ou espiritual. Vale destacar que tais cuidados não são experienciados somente por idosos, mas inclui adultos e crianças que vivem com problemas de saúde limitadores da vida, e os seus familiares (HOFFMANN; SANTOS; CARVALHO, 2021).

Como um campo emergente de estudo, a neuroteologia, também nomeada como “neurociência espiritual”, tem como enfoque estudar a relação entre a mente e a espiritualidade. Pesquisadores da área buscam desvendar e compreender as bases neurológicas para as experiências espirituais. Atualmente, nota-se um interesse em demasia, por parte de alguns estudiosos da neuroteologia em todo mundo. Cabe destacar que, a neuroteologia em sua natureza é multidisciplinar e engloba os seguintes campos: a teologia, estudos religiosos, experiência e prática religiosa, filosofia, ciências cognitivas, neurociência, psicologia e antropologia (SAYADMANSOURAUTOR, 2014).

A neuroteologia busca compreender a relação do ser humano com Deus, sua crença e sua fé, a alma, a teologia, a religião e a espiritualidade (BATISTA, 2018). Deste modo, o campo de estudo da neuroteologia visa entender o fenômeno da espiritualidade e as experiências subjetivas emanadas, a partir de uma perspectiva neurocientífica (SHUKLA; ACHARYA; RAJPUT, 2013).

Esta pesquisa de revisão integrativa de literatura teve como principal objetivo compreender, através da análise de artigos que tratam dessa temática, a importância da

espiritualidade na promoção da saúde mental em pacientes sob cuidados paliativos na perspectiva da neuroteologia.

2. MÉTODOS

Para seleção dos artigos utilizou-se as bases de dados/bibliotecas: LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SciELO (*Scientific Electronic Library*), Medline (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*). O levantamento dos artigos foi realizado no mês de Abril de 2022; como estratégias de investigação, foram utilizados os conjuntos de descritores “cuidados paliativos” AND “espiritualidade” AND “saúde mental” AND “neuroteologia”. E em inglês “*palliative care*” AND “*spiritualities*” AND “*mental health*” AND “*neurotheology*”.

Os critérios estabelecidos para a inclusão dos artigos foram: (a) Artigos publicados nos períodos de 2012 a 2022; (b) Registrado no idioma português e inglês e (c) Conteúdo que aborde o público alvo/pacientes sob cuidados paliativos. Critérios de exclusão: (a) Estudos distantes do público alvo assim como do objetivo proposto; (b) Publicações repetidas e (c) artigos publicados anteriormente ao período pré-definido.

O levantamento de dados foi realizado a partir das seguintes etapas: Leitura dos títulos encontrados, leitura dos resumos e leitura detalhada dos artigos selecionados. Foram excluídos a partir dos títulos dos artigos aqueles que não contemplaram os critérios, e artigos avaliados a partir da leitura de seus resumos. A análise de dados se deu a partir da leitura na íntegra dos artigos selecionados, fichamento de cada obra, e síntese dos artigos a partir dos eixos temáticos respondendo o objetivo da pesquisa.

Após a seleção dos artigos, foram definidas as informações que seriam extraídas dos estudos. Para viabilizar a apreensão das informações, utilizou-se banco de dados elaborado no *software Libreoffice Writer*, composto das seguintes variáveis: base de dados, ano de publicação, país, descritores, título do artigo, delineamento do estudo, intervenção e resultados. Os dados obtidos foram agrupados em uma tabela e em eixos temáticos e interpretados com base na literatura.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Principais resultados encontrados nos artigos analisados.

Bases de dados	Ano/País	Descritores	Título do artigo	Delineamento	Intervenção	Resultados
Medline	2014	“spiritualities” AND “neurotheology”.	<i>Neurotheology-Matters of the Mind or Matters that Mind?</i>	Revisão de literatura	Entender o fenômeno da espiritualidade através da neurociências	Esta revisão fez uma tentativa de desvendar algumas facetas da espiritualidade e fazer explicações racionais da mesma
Scielo	2015 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	<i>Spiritual dimension of pain and suffering control of advanced cancer patient. Case report</i>	Relato do caso	Paciente do gênero feminino, 43 anos, evangélica, encaminhada ao Ambulatório da Dor do Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos	A importância do reconhecimento da dimensão espiritual na avaliação adequada da dor total
Medline	2016	“spiritualities” AND “neurotheology”.	<i>Neurotheology: The relationship between brain and religion</i>	Revisão de literatura	A neuroteologia, também conhecida como “neurociência espiritual”, é um campo emergente de estudo que busca compreender a relação entre a ciência do cérebro e a religião	A neuroteologia é multidisciplinar por natureza e inclui os campos da teologia, estudos religiosos, experiência e prática religiosa, filosofia, ciência cognitiva, neurociência, psicologia e antropologia

Scielo	2016 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura	Revisão integrativa	Levantamento bibliográfico 29 artigos inclusos	A relevância da dimensão espiritual durante a assistência de pacientes assistidos por meio de cuidados paliativos
Scielo	2017 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos	O estudo qualitativo que apresenta abordagem fenomenológica e existencialista, tendo como referencial teórico a obra de Viktor Frankl	No grupo composto por pessoas em cuidados paliativos, seis eram do sexo masculino, com idades entre 44 e 72 anos, e três do sexo feminino, com idades entre 36 e 68 anos	O cuidado espiritual proporciona conforto. Além do sentido da integralidade do cuidado
Scielo	2017 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	<i>Quality of life and religious-spiritual coping in palliative cancer care patients</i>	Estudo exploratório, transversal, comparativo e com abordagem quantitativa	Realizado com 96 pacientes de ambulatório de cuidados paliativos e 96 voluntários saudáveis	Ambos os grupos apresentaram escores altos de qualidade de vida. Além de apresentarem melhor percepção de qualidade de vida
Scielo	2017 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos	Pesquisa qualitativa de inspiração fenomenológica	Participaram 10 pacientes adultos e idosos com diagnóstico de câncer avançado	Evidenciou-se a importância da dimensão espiritual na vivência do processo de morrer, possibilitando a busca de sentidos para a vida e para a

						morte
<i>Scielo</i>	2019 Brasil	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado	Estudo observacional, transversal e analítico	Participaram 107 doentes na terapêutica paliativa e 19 no cuidado paliativo.	o uso do constructo religioso/espiritual e social, em especial a presença do cuidador familiar, melhorar a qualidade de vida da pessoa com cancro avançado.
<i>Scielo</i>	2020 Chile	(cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	A espiritualidade e no contexto dos cuidados paliativos oncológicos ao idoso	Revisão descritiva	A relação entre espiritualidade e qualidade de vida em idosos com câncer.	A prestação de cuidados espirituais não estaria integrada aos cuidados paliativos oncológicos devido à falta de treinamento e na formação dos profissionais de saúde
<i>Scielo</i>	2020 Brasil	cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Espiritualidade e nos cuidados paliativos: questão de saúde pública?	Produção científica brasileira de abordagem empírica	No Brasil, as pesquisas sobre espiritualidade nos cuidados paliativos são ainda muito recentes, mas estão se propagando.	Em geral, a equipe não avalia sofrimento espiritual, uma vez que essa dimensão é confundida com religiosidade, sendo vista como de natureza privada
<i>Scielo</i>	2021 Brasil	cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Espiritualidade e nos cuidados paliativos de pacientes	Revisão bibliográfica/ Revisão de literatura	Analisa de que forma a espiritualidade pode influenciar	Ao paciente e sua família, a espiritualidade atua como estratégia de

			oncológicos		positivamente no tratamento oncológico e em cuidados paliativos, e contribuir com a melhora da qualidade de vida destes paciente	enfrentamento e conforto. Este estudo encontrou limitações acerca de pesquisas com pacientes infantis/adolescentes e sua família.
<i>Scielo</i>	2021 Brasil	cuidados paliativos) AND (espiritualidade)	Sentidos de vida e morte: reflexões de pacientes em cuidados paliativos	Natureza qualitativa e de caráter exploratório / entrevistas semiestruturadas	Foram entrevistados quatro pacientes	Foram construídas três categorias de significado: recursos de enfrentamento relativos à finitude; sofrimentos relativos à finitude; sentidos atribuídos à vida e à morte

Após leituras sucessivas dos estudos selecionados para a presente revisão e o agrupamento de informações, foi possível construir cinco eixos temáticos: Eixo temático 1- A importância da dimensão espiritual nos cuidados paliativos; Eixo temático 2- Cuidados paliativos e assistência espiritual; Eixo temático 3- A relação entre espiritualidade e qualidade de vida; Eixo temático 4- A espiritualidade como estratégia de enfrentamento em pacientes sob cuidados paliativos e o Eixo temático 5- A espiritualidade sob a perspectiva da neuroteologia.

3.1 A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO ESPIRITUAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Nos 10 artigos encontrados no *Scielo*, 6 artigos relatam sobre a importância da dimensão espiritual nos cuidados paliativos. A espiritualidade é compreendida com um aspecto multidimensional que visa entender a busca de significados para a vida e a transcendência. É importante enfatizar, que os significados e a busca de apoio na dimensão espiritual se evidenciaram

de forma singular para cada indivíduo (BENITES; NEME; SANTOS, 2017; EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Deste modo, entende-se que a espiritualidade é uma condição inata do ser humano. Sendo assim, essa condição é entrelaçada nas questões intrapessoal, interpessoal e transpessoal. A intrapessoal é a com a busca de significado para a vida e de expressão de um estado de conexão do homem consigo mesmo, a interpessoal seria com os outros, e a transpessoal seria com a natureza e com o significado do sagrado (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Entretanto, sabe-se que a espiritualidade se diferencia da religião, por serem duas variáveis, que podem ter correlação ou não. Deste modo, a religião é definida como a parte de uma organização com regulamentos a serem seguidos, que envolve celebrações e rituais e apresenta-se como uma das formas que os indivíduos utilizam para expressar sua espiritualidade (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

No Brasil, estudos vêm trazendo que o cuidado com enfoque nos aspectos espirituais estão ganhando cada vez mais atenção, por parte de estudiosos e profissionais da área de saúde. Da mesma forma, a espiritualidade nos cuidados paliativos acabam sendo ainda mais recentes. É importante salientar que atualmente estão surgindo debates sobre a importância do cuidado espiritual como questão de saúde pública (ESPERANDIO e LEGET, 2020).

Uma pesquisa de natureza fenomenológica relatou as vivências de 10 pacientes, sendo eles adultos e idosos, com diagnóstico avançado de câncer. Destacou-se a importância da dimensão espiritual nas condições de extrema vulnerabilidade de pacientes sob cuidados paliativos, especificamente com aqueles que estão vivenciando o processo de morrer. De acordo com o resultado do estudo, o cuidado espiritual favorece na manutenção da esperança, como também na busca de sentidos/ressignificação para a vida e para a morte. Desta maneira, o cuidado espiritual apresentou alívio no sofrimento cotidiano, frente a possibilidade da morte sob pacientes em cuidados paliativos (BENITES; NEME; SANTOS, 2017).

Em uma pesquisa realizada no Brasil, com 9 pacientes em cuidados paliativos e 6 profissionais do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar que atendiam a estes. Evidenciou-se que o cuidado espiritual proporciona conforto e o encontro existencial entre os pacientes sob cuidados paliativos e os profissionais da equipe que os cuidam. Ademais, notou-se de maneira unânime, o que se refere ao reconhecimento do conforto e auxílio que recebera durante o

cuidado espiritual, independente das diferentes expressões da espiritualidade referidas pelos pacientes em cuidados paliativos (ARRIEIRA, *et. al.*, 2017).

Em um estudo de caso, realizado no Brasil, evidencia-se a importância da dimensão espiritual avaliando se adequadamente a dor total de uma paciente com câncer grave sob cuidados paliativos, resistentes ao tratamento farmacológico. Destaca-se que, a dimensão espiritual como fator intensificador da dor e do sofrimento na finitude, uma vez que a paciente vivenciava conflito espiritual e desânimo na fé, ocasionando dores intensas incapacitantes, que foram concernentes a angústia, tristeza e medo dos erros do passado ligados pelas práticas de uma religião afro. Desse modo faz-se necessário a assistência espiritual para minimizar o sofrimento espiritual e emocional da paciente (SILVA, *et. al.*, 2015).

3.2 ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EM CUIDADOS PALIATIVOS

Nos bancos de dados nacionais, verificou-se a relevância da dimensão espiritual durante a assistência de pacientes assistidos por meio de cuidados paliativos. A pesquisa ressaltou a importância do significado da espiritualidade para pacientes em cuidados paliativos; sobre a relevância da assistência espiritual; e de que forma que a espiritualidade auxilia no alívio da dor e de outros sintomas em pacientes sob cuidados paliativos (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Destarte, notou-se que as necessidades espirituais possuem valor de evidência na assistência aos pacientes sob cuidados paliativos, sendo que a sua identificação proporciona aos profissionais da saúde melhor manejo para enfrentar o processo de luto. É diante desse contexto, que a assistência espiritual inclui as necessidades dos pacientes, sendo estes o significado para vida, transcendência, amor, perdão, esperança, conexão com outros, com Deus e com o sagrado (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Embora a espiritualidade possa contribuir para melhorar a vida desses pacientes, essa dimensão não é plenamente contemplada na maioria dos serviços de cuidados paliativos. Um dos motivos é que a equipe ainda encontra dificuldade ao entender o que é a espiritualidade. Outros motivos encontrados foram os fatores pessoais, culturais e institucionais, como também a falta de tempo, falta de privacidade e encargos financeiros. Além disso, a necessidade de formação e treinamento profissional nessa área, e a carga de trabalho foi um outro empecilho para o atendimento da dimensão espiritual (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Ainda no que concerne a espiritualidade, evidencia-se que o atendimento espiritual é benéfico para aqueles que estão sob cuidados paliativos, em vista disso, se faz necessário que os serviços de cuidados paliativos integrem a assistência espiritual em sua prática, dando suporte aos pacientes que expressam bem-estar espiritual e os que sentem angústia espiritual frente a uma doença grave (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

De modo geral, a equipe não avalia a dimensão espiritual do sujeito, porque ainda é confundida com a religiosidade, considerando-se que essa última é de natureza privada. Deste modo, acabam por não promover a atenção necessária nesse cuidado e interferindo no que concerne na qualidade de vida dos pacientes e familiares (ESPERANDIO e LEGET, 2020).

Diante dessas considerações, os profissionais da saúde não podem desconsiderar a dimensão espiritual no cuidado aos pacientes. Apesar de compreender a enorme complexidade ao conciliar a dimensão espiritual no tratamento de pacientes é de suma importância que estes profissionais compreendam e aceitem que os pacientes é um ser permeado de crenças e valores que não podem ser negligenciados durante suas enfermidades. Independente de suas crenças ou não. Desta maneira, percebe-se que a espiritualidade, religiosidade ou crenças religiosas ajudam a dar significado às experiências de adoecimento e morte; levando conforto, alívio, esperança e favorecendo suporte social, emocional e espiritual (ARRIEIRA, *et. al.*, 2017).

3. 3 A RELAÇÃO ENTRE ESPIRITUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA

No Chile, uma pesquisa de revisão descritiva, analisou a relação entre a espiritualidade e qualidade de vida em idosos com câncer. E percebeu que os cuidados espirituais não estariam integrados aos cuidados paliativos oncológicos devido à falta de treinamento, desde a formação dos profissionais de saúde no cuidado espiritual (MASSA; BARRA; DUCVIQ, 2020).

No Brasil, em um estudo observacional, transversal e analítico, participaram do estudo 126 pacientes, sendo 107 pacientes da terapêutica paliativa e 19 no cuidado paliativo. A pesquisa tinha como finalidade observar a prática da religiosidade/espiritualidade e do apoio social dos pacientes. Dessa forma, percebeu-se que a assistência de um familiar como cuidador principal teve significância ($p = 0,014$), considerando melhor qualidade de vida em pacientes com câncer avançado (SILVA *et. al.*, 2019).

Tratando-se sobre os cuidados paliativos, os seus princípios visam promover melhor qualidade de vida e promoção do bem estar tanto para o paciente como para seus familiares,

englobando todas as dimensões do ser humano, uma vez que este pode ser compreendido com um ser biopsicossocial e espiritual. Deste modo, percebeu-se que a espiritualidade é uma das formas de promover qualidade de vida, em virtude de que os pacientes demonstram maior conciliação e quietude se tratando da finitude da vida (ESPERANDIO e LEGET, 2020; HOFFMANN; SANTOS, CARVALHO, 2021; MARQUE e PUCCI, 2021).

A espiritualidade é um forma de enfrentamento, estudos vêm mostrando que o cuidado espiritual em pacientes que almejam esse cuidado no momento da finitude apresentam maior qualidade de vida, e menor custo hospitalar e risco o de depressão (ESPERANDIO e LEGET, 2020; HOFFMANN; SANTOS, CARVALHO, 2021).

Em um estudo transversal, composto por dois grupos sendo um para pacientes em cuidados paliativos, e o outro um grupo controle, composto por participantes sadios, notou-se que os escore de qualidade de vida apresentou pouca diferença em relação aos grupos que a consideraram relativamente boa. Em contrapartida, o estudo ressalta que avaliar qualidade de vida é admitido uma atividade complexa que engloba um conceito abstrato, subjetivo e para o qual ainda não existe definição exata, onde a própria definição de qualidade de vida validada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é complexa e questionada por demonstrar aspectos positivos e negativos (MATOS *et.al.*, 2017).

Duas pesquisas vêm trazendo que há escassez de estudos que avaliem qualidade de vida e que integram o bem estar em pacientes sob cuidados paliativos, apesar da temática ser de relevância. Desde modo, se faz necessário o aprofundamento de estudos científicos sobre a temática para que assim gere subsídio para manejo dos profissionais da saúde (MARQUE e PUCCI, 2021; MATOS *et.al.*, 2017).

3.4 A ESPIRITUALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO EM PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Nos 10 artigos encontrados no *Scielo*, 4 artigos relatam que a espiritualidade é um recurso muito importante para o enfrentamento, principalmente, em situações consideradas difíceis. Destarte, pacientes que estejam sob cuidados paliativos, caracteriza-se como um recurso que possam lidar com a terminalidade, minimizando a angústia, reduzir o sofrimento e a dor decorrente do quadro incuráveis da doença (EVANGELISTA *et. al.*, 2016).

Entende-se que o diagnóstico de um câncer incurável causa forte impacto tanto na vida de um indivíduo, como a todos que estão à sua volta. Estudos vêm mostrando a espiritualidade como variável positiva no enfrentamento e no alívio aos cuidados paliativos, dados esses não somente dos pacientes, mas também dos familiares e da equipe multidisciplinar (MARQUE e PUCCI, 2021; HOFFMANN; SANTOS, CARVALHO, 2021).

De modo, a espiritualidade é benéfica com os pacientes e familiares, como recurso de enfrentamento diante da possibilidade de morte e de uma assistência no sentido de vida em contato com a própria finitude (MARQUE e PUCCI, 2021). Percebeu-se que os principais recursos de enfrentamento foram internos, no apoio da valorização da vida que foi percorrida e das conquistas atribuídas, além da fé religiosa em menor ou maior grau (HOFFMANN; SANTOS, CARVALHO, 2021).

No Brasil, um estudo transversal, realizado com dois grupos, um grupo com 96 pacientes de ambulatório de cuidados paliativos, e o outro com 96 voluntários saudáveis. Na pesquisa, foi aplicado um questionário utilizando dados sociodemográficos, o *McGill Quality of Life Questionnaire* e o *Coping Religioso-Espiritual-Breve*(CRE). Evidenciou-se que o CRE em ambos os grupos apresentaram escore alto e prevaleceu o uso do enfrentamento positivo. Um fator foi que participantes saudáveis e com melhores escores de qualidade de vida tiveram melhor enfrentamento religioso-espiritual (MATOS *et. al.*, 2017).

A utilização do CRE foi alta e prevaleceu o uso do enfrentamento positivo. No entanto, na comparação dos grupos, o fator negativo foi mais usado pelos pacientes em cuidados paliativos. Nesta pesquisa, participantes saudáveis e com melhores escores de qualidade de vida tiveram melhor enfrentamento religioso-espiritual.

3.5 A ESPIRITUALIDADE SOB A PERSPECTIVA DA NEUROTEOLOGIA

A neuroteologia, também conhecida como “neurociência espiritual”, é um campo de estudo que vem ganhando cada vez mais força no espaço científico, esta ciência busca entender a relação entre a ciência do cérebro e a espiritualidade, em uma perspectiva multidisciplinar, especificamente entre a neurociência e os fenômenos religiosos. Nota-se que, recentemente, a neuroteologia tem despertado grandes interesses entre os pesquisadores em todo o mundo (SAYADMANSOURAUTOR, 2014).

Em termos neuroanatômicos, entende-se que o sistema nervoso central é a estrutura mais elaborada e altamente desenvolvida do corpo humano. Com isso, entende-se que cada cérebro é uma rede complexa e entrelaçada de neurônios, que faz de cada indivíduo um ser único. Neuro-cientificamente, a origem da individualidade de cada ser humano está atrelada às questões neuroquímicas e nas interações hormonais entre cada parte do sistema nervoso central. Dessa maneira, compreende-se que a singularidade e a personalidade de cada indivíduo estejam relacionadas com a interação que o cérebro faz entre o mundo externo e o córtex, o hipotálamo, o hipocampo, a amígdala e o sistema límbico (SHUKLA; ACHARYA; RAJPUT, 2013).

Recentemente, estudos trazem mecanismos específicos no cérebro que podem ser responsáveis pelo desenvolvimento da espiritualidade, assim como do amor, da memória e dos sonhos. Várias pesquisas foram realizadas a fim de avaliar e analisar as crenças, respostas, pensamentos e inibições humanas que estão ligadas a Deus e a espiritualidade, a saber, a sensação de união com Deus, as emoções e a consciência do corpo e da mente estão ligadas a todo o cérebro como um todo (SHUKLA; ACHARYA; RAJPUT, 2013).

Nas diversas pesquisas realizadas, percebeu-se que não existe um único ponto anatômico que possa ser considerado exclusivamente religioso ou espiritualista, ou ainda que exista um ponto anatômico é mais ativo que o outro, sendo este mais importante. Portanto, compreende-se que existem circuitos da cognição para o fenômeno da espiritualidade que trabalham de forma interligada (SHUKLA, ACHARYA E RAJPUT, 2013).

A partir das pesquisas sobre a neuroteologia e do escaneamento cerebral durante as experiências religiosas e espirituais, existem principais circuitos e estruturas neurais que desenvolvem a percepção humana a respeito do divino. Deste modo, resultados obtidos mostram que áreas são estimuladas durante as experiências religiosas, tais como: Circuito Occipital-Parietal; Circuito Frontal-Parietal; Lobo Frontal; Lobos temporais; Tálamo; Amígdala; Estriado; Cingulado Anterior (SHUKLA; ACHARYA; RAJPUT, 2013).

Ademais, existem várias reflexões sobre as neurociências e neuroteologia que podem influenciar diretamente e serem influenciados pela pesquisa neuroteológica, sendo que alguns desses contextos são advindos da neurociência cognitiva. Evidentemente, a neuroteologia pode fornecer subsídios científicos importantes no entendimento da relação entre a espiritualidade e a saúde.

Estudos recentes vêm ganhando forças ao apresentar os efeitos da espiritualidade na saúde tanto física, quanto mental dos indivíduos (SAYADMANSOURAUTOR, 2014).

Em relação aos efeitos positivos, é possível identificar que os indivíduos apresentam uma melhora na depressão e na ansiedade, como também o aumento do sistema imunológico e redução da mortalidade geral associado a crenças do indivíduo sobre entidades religiosas, inclusive espiritismo, candomblé, rituais indígenas etc. Já os efeitos negativos estão associados aos indivíduos implicados em lutas religiosas, ou que têm uma visão negativa acerca de Deus ou da religião. Eles podem experimentar aumento de estresse, ansiedade e problemas de saúde (SAYADMANSOURAUTOR, 2014).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para ampliar o debate sobre a importância da espiritualidade na promoção da saúde mental de pacientes sob cuidados paliativos na perspectiva da neuroteologia.

A análise dos resultados revelou que o cuidado na dimensão espiritual no contexto da saúde é de suma importância para os pacientes sob cuidados paliativos. Percebeu-se que quando se tem a assistência espiritual em cuidados paliativos, há uma melhoria no que se concerne a qualidade de vida dos pacientes. E, que a espiritualidade é um recurso de enfrentamento diante ao adoecimento, como também no estado de terminalidade. Além disso, pesquisas voltadas na área da neuroteologia, se faz necessária, uma vez que essa ciência ainda é nova.

No levantamento bibliográfico realizado nota-se que todos os artigos encontrados têm enfoque em pacientes adultos e idosos. Deste modo, compreende-se que existem limitações acerca de pesquisas com pacientes infantis/adolescentes e sua família, onde não foram encontrados nenhuma publicação no público infantil/adolescentes que abordam os cuidados na dimensão espiritual.

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F. A. **Espiritualidade e religião/religiosidade dentro da Psicologia da Religião e da contemporaneidade**. In: Ciências das religiões [recurso eletrônico] : uma análise transdisciplinar: volume 2/ Organizador Flávio Aparecido de Almeida. - Guarujá, SP: Científica Digital, p. 60-71, 2021.
- ARRIEIRA I. C. O. *et al.* O sentido do cuidado espiritual na integralidade da atenção em cuidados paliativos. **Rev Gaúcha Enferm.**, V.38, N.3, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/58737>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- BENITES, A. C.; NEME, C.M.B; SANTOS, M. A. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativo, **Estudos de Psicologia**, V.34, N.2, P. 269-279, 2017. Disponível em: DOI:10.1590/1982-02752017000200008. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- ESPERANDIO, M.; LEGET, C. Espiritualidade nos cuidados paliativos: questão de saúde pública?, **Rev. Bioét.**, V.28, N.3, P. 543-553, 2020. Disponível em: Doi: 10.1590/1983-80422020283419. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- EVANGELISTA, C. B. *et al.* Cuidados paliativos e espiritualidade: revisão integrativa da literatura, **Rev. Bras. Enferm.**, V.69, N.3, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690324i>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- HOFFMANN. L. B.; SANTOS, A. B. B.; CARVALHO, R. T. Sentidos de vida e morte: reflexões de pacientes em cuidados paliativos, **Psicol. USP**, V. 32, N.1, P. 1-10, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180037>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- MANCHOLA, C. *et al.* Cuidados paliativos, espiritualidade e bioética narrativa em unidade de saúde especializada, **Rev. Bioét.**, V.24, N. 1, P.165-175, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-80422016241118>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- MARQUES, T. C. S.; PUCCI, S. H. M. Espiritualidade nos cuidados paliativos de pacientes oncológicos, **Psicol. USP**, V.32, N.1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e200196>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- MATOS, T. D. S. *et al.* *Quality of life and religious-spiritual coping in palliative cancer care patients*, *Rev Lat Am Enfermagem*, V.25, N.2910, P.1-9, 2017. Disponível em: doi: 10.1590/1518-8345.1857.2910. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- SAYADMANSOUR, A. Neurotheology: The relationship between brain and religion. **Iran J Neurol**, V. 13, N. 1, P. 52-5, 2014. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3968360/>. Acesso em: 10 de jun. 2022.
- SHUKLA, S.; ACHARYA, S.; RAJPUT, D. Neurotheology-Matters of the Mind or Matters that Mind?, **J Clin Diagn Res.**, V. 7, N. 7, P. 1486–1490, 2013. Disponível em: doi: 10.7860/JCDR/2013/5409.3181. Acesso em: 10 de jun. 2022.

SILVA, J. O. *et al.* *Spiritual dimension of pain and suffering control of advanced cancer patient. Case report*, **Rev. dor.**, V.16, N.1, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20150014>. Acesso em: 10 de jun. 2022.

SILVA, L. S. *et al.* *Religião/espiritualidade e apoio social na melhoria da qualidade de vida da pessoa com cancro avançado*, **Revista de Enfermagem Referência**, V.4, N. 23, P. 111-120, 2019. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.12707/RIV19072>. Acesso em: 10 de jun. 2022.